

08/06/2020 11:45 - Agevisa prorroga até o dia 30 vacinação de prioritários contra gripe Influenza em Rondônia



A pandemia mudou tudo, mas o Estado de Rondônia espera alcançar metas excepcionais de imunização de pessoas, previstas pelo Ministério de Saúde para 2020. Até o momento, mais de trezentas mil pessoas foram vacinadas contra a gripe Influenza (Myxovirus influenzae), ou seja, 63,83%.

No geral, a Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) também aplicou mais de um milhão de doses de outras vacinas em 52 municípios, incluindo a Capital.

No próximo dia 9 comemora-se o Dia Nacional da Imunização, data em que a Sociedade Brasileira de Pediatria reforça à população a proteção da vida e o bem-estar de crianças e adolescentes. O Ministério da Saúde prorrogou até o próximo dia 30 a vacinação de servidores públicos e de

prioritários.

“Hoje, a vacina está para o ser humano como um dos fatores essenciais para diminuir doenças, basta ver a expectativa do nosso país e de tantos outros, em relação à futura vacina contra a Covid-19”, observou hoje o coordenador de Imunização na Agevisa, Ivo Barbosa.

A Influenza é uma doença infecciosa aguda de origem viral que acomete o trato respiratório e a cada inverno atinge mais de 100 milhões de pessoas na Europa, Japão e Estados Unidos, causando anualmente, nesse último país, a morte de cerca de 20 a 40 mil pessoas.

“Aí estão os chamados soldadinhos de defesa, respondendo a situações angustiantes das pessoas surpreendidas como avanço do novo Coronavírus e de outras que de uma forma ou de outra já se vacinavam a cada ano”, disse Ivo Barbosa.

O coordenador descreveu o cronograma até então desenvolvido pela Agevisa: no dia 23 de março, a campanha alcançou idosos com idades superiores a 60 anos e trabalhadores em saúde pública. O Ministério antecipou-a, justamente para proteger profissionais de diversos setores, possibilitando-os montar estratégia de trabalho com menos aglomerações de pessoas.

Já no dia 16 de abril, receberam doses na segunda fase da vacinação, integrantes das Forças Armadas e de segurança pública e salvamento (PM, Polícia Civil, Bombeiros e policiais militares ambientais), mais os pacientes de comorbidades (asmáticos, diabéticos, portadores de HIV e hepatites, hipertensos, obesos, entre outros), e a população carcerária no Sistema Prisional de Rondônia.

Desta vez, a esse grande grupo se juntaram caminhoneiros, portuários, motoristas e cobradores de ônibus coletivos. Nessa mesma fase, o Distrito Especial Sanitário Especial Indígena (DSEI) atendeu em áreas indígenas, vacinando ainda aqueles que viajam e permanecem na Capital.

A vacina está disponível para os grupos prioritários, em todas as salas de vacinação dos municípios. O Ministério da Saúde anunciou no dia 29 de maio a prorrogação da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe para até 30 de junho, em todo o país, para a meta de vacinação de 90% dos grupos prioritários.

Desde o início da ação no Estado, em 23 de março, 248.073 mil pessoas foram vacinadas, faltando ainda 139.964 mil pessoas que ainda não receberam a vacina, entre povos indígenas, crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes, mães no pós-parto (até 45 dias), adultos de 55 a 59 anos de idade. Por conta do baixo alcance da meta nesses grupos prioritários, estamos prorrogando a campanha, de cinco para 30 de junho.

De 9 a 17 de maio, a Agevisa dividiu a terceira fase em duas: no primeiro grupo, crianças de seis meses a menores de seis anos; pessoas com algum tipo de deficiência, gestantes e mães com 45 dias pós-parto.

De 18 de maio a 6 de junho, o segundo grupo dessa terceira fase englobou adultos de 55 a 59 anos, e professores de escolas públicas e privadas.

Quem faz parte dos grupos prioritários?

Idosos com 60 anos e mais, trabalhadores da saúde, povos indígenas, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas até 45 dias após o parto, adultos de 55 a 59 anos de idade.

Qual a meta de vacinação?

Vacina no mínimo 90% em cada um dos grupos prioritários. De 388.037 mil pessoas fazem parte dos públicos prioritários, apenas 248.073 mil pessoas receberam a vacina contra a influenza, ou seja, Rondônia vacinou 63,93%.

Qual o número de doses?

Até o momento, 563.130 mil doses da vacina já foram distribuídas aos municípios para garantir a imunização do público-alvo da campanha.

A hora é essa...

Sim, é fundamental que as pessoas que fazem parte dos grupos de risco e que ainda não se vacinaram, procurem de forma organizada um posto de vacinação mais próximo de sua residência e vacine-se! A vacina é importante para reduzir complicações e óbitos por influenza, além de auxiliar os profissionais de saúde na exclusão do diagnóstico para a Covid-19, já que os sintomas são parecidos. E, ainda, ajuda a reduzir a procura por serviços de saúde.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia